

Luzo, 23 uadal 1869

Sr. Dnº Ramón Otero Pedrayo  
Ourense

Truu querido Otero: Alde de Luzo, onde pair uns días coas  
minhas fillas e os meus netos, envíolle os meus mellores  
desexos de felicidade para estas pasadas. Hoxe temos en Luzo  
un día calor coo, despois de tantos tépedes, inda que nebrucos.  
En Santiago devese a Dama Púncio se repoude d'ruha gripe  
insistente. Se cadra xa firmou rostede as normas ortográficas  
que un grupo de amigos presentamos a Academia. E un

meu ensaio de codificação dos costumes vigentes, embe siste-  
matização de alguns pontos em que havia certa oscilação. E  
um arranjo provisório para que não nos colham desprezidos  
feíveis conjecturas. Foi redactor e bomador no que se in-  
troduzem algumas emendas em vista das observações de  
Silveira, Pires e Trillão. Tudo habemos de transmittir.  
Interessa que a Academia resolva rapidamente. Futuras  
considerações podem originar mais adiante mais orthographe  
mais científica. Agora se pretendemos que haja mais ortho-  
grapha provisoria e de official. Tudo affectam a morfologia  
as nossas normas.

A Hita e a vertida os mais carnosos saídos  
de todos nós. Affonso Carballi Calero